ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 19 DE OUTUBRO NUMERO 227.

CAMBIOS.

Outubro 18.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$200 as velhas, novas 14$600.
,, 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoeus Brasileiros 1$690 a 1$700
Premios das Letras, por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre ao par.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Teresa de Jesus. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
16 Terça S. Martiniano M. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
17 Quarta S. Heduvirges. Sessão da Thesouraria Provincial.
18 Quinta S. Lucas Evangelista. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
Lua nova as 11 horas e 49 min. da manhã.
19 Sexta S. Pedro de Alcantara. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de t.
20 Sabbado S. João Cancio Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
12 Domingo S. Ursula e suas Companheiras.

Marè cheia para o dia 19 de Outubro.
As 5 horas 18 minutos da manhã -- As 5 horas 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio da fasenda.

Illm. Snr. Remetto a V. S. por copia a ordem do Tribunal do Tezouro Publico Nacional Numero 49 do corrente anno, para que em seu cumprimento, dando por escripto os motivos por que tem admetido, e tolerado nessa Alfandega a irregularidade com que se procede nos despaxos por fora, ou sobre agoa seguindo-se huma pratica abuziva, e contraria ao disposto no Regulamento de 22 de Junho de 1836, faça immediatamente cessar semelhante pratica, e observar rigorozamente o processo estabelecido no mesmo Regulamento. Deos Guarde a V. S. Thezouraria de Pernambuco 27 de Setembro 1838 — Illm. Snr. Manoel Zeferino dos Santos Inspector d'Alfandega — João Gonçalves da Silva — Cumpra-se, e registe-se. Recife de Pernambuco 29 de Setembro 1838 - Santos -- Copia n. 49 -- Miguel Calmon du Pin e Almeida, Prezidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, tendo chegado ao conhecimento do Governo a irregularidade com que n'Alfandega de Pernambuco se procede nos despaxos por fora, ou sobre agoa, seguindo-se huma pratica abuziva, e contraria ao disposto no Regulamento de 22 de Junho 1836, qual a de fazer o Inspector adistribuição de huma das notas aprezentadas pelo despachante a hum Ajudante dos Conferentes externos, que è só quem procede ao exame, e pezo das mercadorias, e logo as conduz ou deixa seguir para os armazens de seos donos a quem ficão entregues para virem estes depois fazer o despacho, e pagar os Direitos na Alfandega, regulando se para este despacho o Feitor, a quem foi destribuida a outra nota, pela verba posta por aquele Ajudante dos Conferentes, do que rezulta 1. ° que toda afiscalizarão em taes despaxos fica enteiramente confiada ao sobredito Ajudante dos Conferentes: 2. ° que a qualificação das mercadorias não he feita pelos Feitores, sem o pezo, quantidade verificadas por elles, e conferidas depois, no acto de se dar sahida pelos Conferentes externos: 3. ° que em cazo de duvida sobre a qualidade não pode ter lugar o exame pelos mais Feitores nem o processo da nomeação de arbitros para decizão dellas: 4 ° que não podem ser impostas a- penas marcadas pelo Regulamento quando se achão na Conferencia para a sahida mais generos do que os declarados na notta: 5. ° que quando os generos não tiverem valor na Pauta não podem ser impugnados no ato do despaxo por já estarem em caza de seos donos, e 6 ° que estes as recebem, e vendem antes de satisfazerem os direitos, e demorão por muitos dias o seo pagamento, podendo mesmo subtraiem-se a elle no cazo de extravio da quelas notas: e outro sim que o abuzo tem chegado a tal ponto, que se fazem por este modo despachos por fora de generos, que não são de estiva, como cadeiras &, que devem ser armazenados na Alfandega; e ahi abertos os volumes, e conferidos no Despacho, e na Sahida por Empregados diverços. Ordena ao Inspector da Thezouraria da dita Provincia, que ouvindo por escrito o Inspetor d'Alfandega sobre os motivos por que tem admitido, e tolerado tão abusiva pratica, informe circunstanciadamente sobre ella, e a faça cessar, e observar rigorosamente o processo estabelecido no Regulamento para taes despachos, o qual consiste: 1. ° em ir um Guarda conduzir os generos de bordo para a ponte da estiva, e organisar a sua lista de condução, com declaração dos volumes, numeros, e marcas, para ser apresentada ao Feitor, a quem for destribuido o despacho: 2. em este feitor examinar, e qualificar o genero, e conferil o com a lista de conducção feita pelo Guarda, e lançar na nota a qualidade, quantidade, ou peso, que achar, e o preço que lhe corresponde na pauta, ou o da factura, depois de assignada esta pelo Inspector; 3. ° depois de feito o calculo, cobrados os direitos, e registado o despacho, em ir o conferente externo, ou hum seu ajudante dar sahida ao genero, conferir o despacho, e lançar neste a verba de o haver conferido, e dado sahida, podendo então seguir para onde quiser seu dono; devendo esta final conferencia do despacho ser feita no acto de descarregar o barco, ou lancha em que veio o genero, quando seja tal, que no mesmo não possa ter lugar; e applicando-se as penas impostas no regulamento, quando se acharem mercadorias de mais, ou diversas das despachadas -- o que cumpra.

Thesouro Publico Nacional em 3 de Setembro de 1838 -- Miguel Calmon du Pin e Almeida. -- Conforme, No impedimento do Official Maior -- Ignacio dos Santos da Fonceca.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 de Outubro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, dizendo-lhe, que em cumprimento as Imperiaes Ordens, que lhe forão transmettidas em seo officio de hontem, havia deprecado aos diversos Commandantes, Superiores, e de Legião da Guarda Nacional da Provincia, o recolhimento dos 19 Instructores geraes, e parciaes, as suas respectivas Classes.

— Illm. Snr. — Em virtude do artigo 3. ° da Lei de 20 de Setembro ultimo sob numero 41, das Ordens Imperiaes expedidas pela Secretaria d'Estado do Negocios da Guerra, e do officio do Excellentissimo Senhor Vice Presidente da Provincia de hontem datado; rogo a V. S. tenha a bondade de dar suas ordens, para que os Tenentes de Primeira Linha Francisco Joaquim Machado Freire, João de Siqueira Campello, João Jose de Moura, e Alferes Antonio Bernardino dos Reis, que exercerem as funcçoens de Instructores parciaes, se recolhão as suas respectivas Classes, visto não poderem conforme o espirito da mesma Lei continuar nos refer dos empregos.

Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 16 de Outubro de 1838. Illm. Snr. Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife. Antonio Pedro de Sá Barreto, Commandante das Armas

— No mesmo sentido se officiou ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio de Goianna; para mandar recolher os Instructores parciaes, Tenente Francisco de Paula Meira Lima, e Alferes João Alves Pragana, e Francisco Ferreira de Alcantara.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legião de Olinda, para mandar recolher, o Capitão Manoel Soares de Souza, e Tenente Estevão da Cunha Mendes, o primeiro Instructor geral, e o segundo parcial, da mesma Legiaõ

Dito — Ao Coronel Chefe de Legião de Garanhuns, para mandar recolher ao Alferes João Antonio da Silva Couto Vallente, Instructor parcial.

Dito — Ao Coronel Chefe de Legião do Brejo, para mandar recolher os Alferes Telesfero Marques da Silva, e Francisco Marques da Silva, Instructores parciaes.

Dito — Ao Coronel Chefe de Legião de Santo Antão, para mandar recolher o Tenente Antonio Rodrigues de Almeida, Instructor parcial.

Dito — Ao Coronel Chefe de L. do Cabo para mandar recolher o Major Manoel Alves Monteiro, e Alferes Francisco de Paula Carneiro Lião, e Joaquim Manoel do Rego Barretto, o primeiro Instructor geral, e os mais parciaes.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legiaõ de Nazareth, para mandar receber o Major Joaquim Caetano de Souza Cosseiro, e Alferes Manoel Joaquim do Rego Barreto, o primeiro Instructor geral, e o segundo parcial.

Dito — Ao Coronel Chefe de Legião de Serinhaem, para mandar recolher os Alferes, Antonio de Hollanda Cavalcanti, Christovão de Barros Vanderley, e Manoel Liccadio de Mira, Instructores parciaes.

Dito -- Ao Dr. Presidente da Junta de Saude, para que inspeccionasse no dia 17 do corrente as dez da manhãa os soldados Manoel de Santa Anna, do 4. ° Corpo de Artilheria, e Pedro Jose de Souza do Deposito, remettendo o resultado da inspecção de ambos, em separado.

Dito — Ao Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilheria, para que mandasse apresentar no dia 17 as dez horas da manhãa ao Dr. Presidente da Junta de Saude o soldado Manoel de Santa Anna, a fim de ser inspeccionado.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, para mandar apresentar as mesmas horas, e por o mesmo fim o soldado Pedro Jose de Souza.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que ficavão expedidas pela Presidencia as precisas ordens para os concertos que havia requisitado em seo officio de 13 do corrente.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando abrir assento de praça a 15 recrutas vindos da Parahiba do Norte, constantes da relação, que lhe enviava, e que lhes devia servir de guia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar, e algodão, e mais generos, que se despachão na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 18 a 24 do mez de Outubro de 1838.

Ass. B. N.		1. sorte..........	2U900
,, ,,		2. ,, ...	2U800
,, ,,		3. ,, ...	2U700
	1,600 ,,	4. ,, ...	2U550
,, ,,		5. ,, ...	2U400
,, ,,		6. ,, ...	1U250
Dito velho		1 sorte..........	2U600
,, ,,		2. ,, ...	2U500
,, ,,		3. ,, ...	2U400
	1,300	4. ,, ...	2U250
,, ,,		5. ,, ...	2U100
,, ,,		6 ,, ...	1U950
Ass. M. N.		1. sorte	1U700
	1,200	2. ,, ...	1U600
Dito velho		1. sorte	1U400
	900 ,,	2 ,, ...	1U300
Algodão		1. sorte	7U300
,,		2. ,, ...	6U300
,,		3. ,, ...	5U300

Jose Affonso Ferreira.
Antonio Bento Frees.
Feitores e conferentes.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra em porção papel cartuxinho, meios de solla, papel almasso aparado, cera branca em pão, carvão de pedra, cangalhas, esteiras para cavallos, e seis páos de jangada de 6 a 7 palmos de grecura: quem os tiver dirija-se ao mesmo Arsenal para tratar.

Arsenal de Guerra 16 de Outubro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 24, 26, e 29 do corrente mez se porá em praça o concerto da casa da Relação avaliada em Rs 2:614U710. Os Licitantes são convidados a comparecerẽ competentemente habilitados de fiadores idoneos em os mencionados dias no meio dia a dar os seus lances na Repartição das O-

bras Publicas, a onde está patente o respectivo orcamento para ser examinado pelos pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 de Outubro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Francisco, preto, escravo de Igaacio Marques da Costa Soares, pelo Commissario de Policia do 4.° Districto da Freguesia do Recife pelo motivo de o ter desobadecido, injuriado, e ameacado: Jose Antonio, tambem preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por denuncia de estar elle sedusindo ao preto Joaquim, escravo de Manoel Francisco Guimaraens, para o acompanhar ao Aracaty, e roubar algumas couzas a seu Snr.; e João da Silva do Nascimento, pardo, e Francisco Antonio Vieira, semi-branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Jaboatão, este por ter tirado a um menor da casa de sua mãi para o vender, como seu escravo, e aquelle por ser vagabundo.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 18 de Outubro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

4.ª Sessão ordinaria de 26 de Setembro de 1838.

Presidencia do Senhor Barros.

Comparecerão os Snrs. Pessoa, Souza, Chaves, Sampaio, Mamede; faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou não haverem officios.

O Snr. Presidente propoz, que consdo-lhe não haver numero de Pombeiras, que occupem todas as casas da Praça da Ribeira da Boa-vista, e que por esta razão o actual arrematante lhes tinha dado applicação diversa do seo contracto mister se fasia deliberação a respeito.

A' Camara resolveo que o mesmo arrematante poderia dar outra applicação as ditas casinhas, quando não houvessem Pombeiras que preencherem o numero dellas por isso que sempre seriaõ proferidas por effeito do que o Snr. Vereador Chaves fez o seguinte requerimento.

Tendo resolvido a Camara que a Ribeira da Boa-vista criada para o mercado, o arrematante podesse dar-lhe outra applicação, caso não houvesse Pombeiras as quaes deverião ter preferencia; requeiro que se levem ao conhecimento do Senhor Prezidente esta deliberação de encontro do que se venceo o anno passado para com approvação do mesmo Exm. Snr. se effectuar a arrematação, visto que tal conceição vem de certo em breve tempo a excluir o mercado de quelle lugar, visto a grande vantagem que até o arrematante concedendo com faculdade, vendas, lojas de Officios, e outras couzas, que dão maior rendimento do que as Pombeiras.

Salva arredação. Chaves.

Cujo requerimento sendo approvado sotmente na parte de se levar ao conhecimenco do Exm. Vice-Prezidente da Provinaia; deliberou a Camara que se officiasse bo mesmo Exm. Vice Presidente, subsando-se na arrematação.

sãE por ser dada a hora levantou-se a Sesaso, e mandarão faser a prezente em que lo siguarão. Eu Francisco Antonio Rabeller de Carvalho, Secretario interino a espa vi. Barros, Pro Presidente. Sampaio, Pessoa, Souza, Chaves, e Mamede.

Está conforme.
O Secretario interino.

Francisco Antonio Ribello de Carvalho.

COMMUNICADO.

Bem estimara poder em tudo concordar com a opinião dos Srs. Redactores do Diario, tanto mais porque comigo notaraõ igualmente a forma externa do edificio, objecto do meu pequeno communicado que se dignaraõ inxerir no Diario de 2 do corrente Outubro; mas como nas observações que expenderaõ dizem que lhes parece não haver motivo para sensura, se he exacto terem os Srs. Inglezes no Rio de Janeiro hum edificio para o Culto de sua Religião, com a forma externa semelhante a d'aquelle que aqui estão construindo, permittaõ-me os Srs. Redactores, que não concorde com S. Ss n'esta parte, e que ainda alguma cousa diga, se bem que mui pouco.

Releva primeiramente notar que a forma externa do edeficio do Rio de Janeiro não he latamente igual á que vão dando ao d'aqui, como se póde ver em estampas que em Pernambuco alguem possue; mas dado ainda de barato que assim seja; segue-se por ventura, que como no Rio de Janeiro (e sob a Administração transacta, cujos actos a respeito da Nossa Religião bem pouco abonaraõ esse Governo) se construiu hum Templo contra o desposto na Lei das Leis do Estado, que em Pernambuco se deve tambem transgredir a Constituição? Parece-me que ninguem o afirmará; logo ou o Templo do Rio de Janeiro seja assim, ou deixe de ser, não fica por isso livre de sensura o que se está praticando na nossa terra. Pergunta se: o edificio da rua da Aurora tem forma exterior de Templo? Tem sim quaze em todas as suas partes, até na Capella Mor, que pelo exterior em nada he diferente das Capellas Mores de muitos dos nossos Templos: logo os Srs. Inglezes afastaraõ-se da Letra da Constituição, e se não cuidarem em emendar o que parece querem concluir, não devem queixar-se quando forem obrigados a isso pelas Authoridades competentes, que sem duvida não dormem; mas que me parece estão esperando pela conclusão da obra, para então competentemente fazerem com que a Lei fundamental do Imperio seja respeitada, e que a Nacionalidade Brasileira não seja menos apreciada por nossos hospedes. Assim o espera o mesmo

Brasileiro Catholico Romano.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. Em o n.° 221 do seu Diario apparece " Jozé das Esmollas ", com huma algaravia em proza, e verso, pela qual bem merece hum — perdoe irmãozinho — se acaso, assim mesmo com a sua meia lingua não offendesse a pessoas não merecedoras de tão indigesta critica. Coitado!

Satirizar « livremente »,
Mas em ar de « patuscada »,
He quanto dessa « engraçada »
Muza se nos faz « patente. »

Deixemos por tanto, Srs. Redactores, a insulsa fraze, e frazeologia toda errada desse pobrezinho de Christo, que, com o sentido todo empregado na esmola; que lhes pede, perdeo a tramontana de modo que humas vezes poem a Vms. no plural, e outras no singular (he mesmo fraze de pobre!) Vamos ao que emporta.

D'huma arenga tão cumprida só eu pude concluir, que o pobre quiz primeiramente dar huma ideia da pouca ordem, com que trabalhaõ alguns Empregados da Capatazia d'Alfandega, aos quaes chama rapazolas achinelados, de cuja voracidade não escapaõ as capas dos fardos, papeis d'embrulhos, e amarilhos. Ora não era precizo tanta lida para tão pouca vida.

Podia em fraze mais singela, e mais breve dizer, que sendo estes Empregados d'huma tal condição, que se sujeitaõ ao misero salario de 480 reis nos dias uteis, deveria cahir sobre elles principalmente a mordacidade de sua lingua, que inventa, e muda as cousas a seu bel prazer.

Mas Senhores Redactores, se estes Empregados são realmente pobres, e o seu Correspondente se faz pedidor de « esmolas » por ironia, tema elle que a roda não desande. Alguns destes Empregados da Capatazia conheço eu, que tiveraõ negocio, e seus Pais muitos bens; mas hoje (coitados!) estão expostos aos vituperios do Sr. « José das Esmollas »; desse pobre, que julgo ser pobre cego; pois se não o fora, veria a assiduidade, e actividade do Capataz em promover o bom adiantamento, e ordem dos serviços d'Alfandega, e não iria encommodar a Vms. para servirem de empenho, a fim de que o dito « Capataz » contivesse tão insubordinada turba.

O Capataz não necessita de empenhos para cumprir os deveres annexos ao seu emprego, o que he da maior publicidade; e a Alfandega tem hum Chefe mui activo, e mui circunspecto para deixar insobordinadamente obrar os Empregados da Capatazia.

De certo a hypocrisia está na ordem do dia. Hum homem, que tanto zela « amarilhos, e papeis de embrulhos », o que não faria a bem da Fazenda, se de pobre cego passasse para algum lugar rendozo, e de independencia? Mas quem sabe se este falso « Jozé das Esmolas » he algum « cujo », que com espirito Pharisaico, quer impôr de zeloso curador, seguindo a doutriua d'aquella mulher velha, e matreira, que dizia a filha — chamalhe...., minha filha, antes que te chamem? — Se o Sr. das « Esmolas » mettesse a mão no seio, por ventura acharia maçães tocadas, como aquellas, que afirmou terem sido tiradas sem duvida com faculdade do despachante; ou acharia aquillo com que se compraõ os melões, e adquirido sabe Deus o como? De certo a hum tal pobre se deveria dar a esmola, que dizem, dera o Rico avarento ao pobre Lazaro.

Não setisfeito o tal « Josè das Esmolas » de pintar com negras cores a insobordinação dos Empregados da Capatazia indirectamente satiriza o Empregado, que impugnou o despacho dos potes sem com tudo dar a razão, porque supõe injusta a impugnação, mas só com o fito de dar pasto ao seu genio mordaz, genio de pobres de portaria, que todos são resingueiros. E tanto he verdade que este « José das Esmolas » tinha de costume pedil-as em portaria, que por falta da da Madre de Deos, tanto se queixa de ver este « Convento mudado em Alfandega de Pernambuco pela misericordia de Deus e experteza de muitos.

Srs. Redactores, se este pedidor de « esmolas » continuar a pedi-las por esta forma, talvez que batendo a outra porta sem ser a minha, venha a ser não só conhecido, como até mesmo mal succedido.

Seu Venerador
O Rapazola achinelado.

THEATRO.

Domingo 21 de Outubro, á beneficio de Sebastião Arruda, Actor Brasileiro, subirá á Scena a muito excellente Peça Moral — 10 ANNOS da vida de huma mulher, ou — Os conselhos das falsas amigas. — Será ornada de bellissimas Overturas, e entre ellas huma obrigada a Corneta de Chaves — A grandeza e sublimidade da Peça, faz que o Beneficiado não admita mais nada; está da parte dos benígnos expectadores desculparem os defeitos que — as Novas Actrizes — que entraõ no Drama, ouverem de ter, em huma arte tão dificil ás suas debeis forças.

AVIZOS DIVERSOS.

— Em consequencia da Grande aceitação, que tem tido nesta Cidade, o Rapé do Rio de Janeiro, intitulado Maçaroça, e Nacional, o seu fabricante, resolveu-se a estabelecer aqui hum deposito, no primeiro andar, da casa n.° 2 no lugar do Corpo Santo; onde haverá sempre, novo, e em porção; lizongeando-se ao mesmo tempo, que o agradavel aroma, e simplicidade de que he composto, muito concorrerá, para a sua grande extracção.

— Precisa se de 400,000 reis a juros com hypoteca em uma propriedade de terras distante desta Praça 50 legoas: quem os quiser dar, annuncie.

— Quem precisar de uma Senhora para ama seca de casa de pequena familia, ou homem solteiro, a qual engoma, cosinha, tudo com perfeição: dirija-se a rua da Penha loja do sobrado a onde mora o Snr. Francisco Ignacio, que achará com quem tractar.

— Precisa-se de alugar uma preta para serviço de casa, e vender na rua, ou um moleque que seja capaz e fiel: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá loja de miudesa junto da Botica.

— A pessoa que annunciou querer comprar um Rialejo sendo queira um não pequeno, e alguma couza desconcertado por isso que se dá por preço commodo: dirija-se a entrada da rua do Rangel no sobrado D. 40 pegado ao sobrado novo na quina do beco do Trem.

— Roga-se ao Snr. Jose Vicente Leão, queira declarar a sua morada, pois que morando em Olinda não he possivel ahi se achar a oras, ou dia algum, disendo sempre a pessoa que está em casa que o mesmo Snr. está no Recife, por tanto sirva-se declarar onde se deve procurar no Recife.

--- Ensina se faser espanadores a pretas captivas, por preço commodo: na rua do Vigario andar debaixo N.° 32.

— Precisa se de uma preta para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba vender, promete-se faser todo o ajuste sobre o preço: quem tiver e quiser alugar: dirija-se a rua de Agoa-verdes caza D. 13 que achará com quem tractar.

--- Precisa-se de um minino para huma Botica que queira aprender a Boticario: na rua do Rosario Botica de João Pereira da Silveira.

--- Quem precisar de 100,000 reis até um conto de reis a juros, dando pinhores de ouro, ou prata, ou firmas a contento: dirija-se a esta Typografia.

— João Baptista de Oliveira Guimarães, 1.° Tenente da Armada, nacional da Provincia do Ceará, responde ao annuncio do Diario de 13 do corrente, que a sua moradia he na rua da Guia D. 2. no segundo andar do dito sobrado ou abordo da Escuna Lebre.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, forra, ou captiva: na rua Direita Padaria D 6

--- Roga se a pessoa a quem for offerecida por qualquer negocio uma letra da quantia de 98:360 reis sacada por Manoel Ignacio Pinheiro Junior aceita por Antonio Pereira e com o competente pague-se a Francisco de Paula Galhardo; o obzequio de vir entregal-a na rua nova D. 6. na certeza de que estão dadas as necessarias providencias para não ser paga pelo aceitante.

--- João Neponucena de Mello, como Tutor dos seos sobrinhos, filhos, de seo falecido Irmão Miguel Ferreira de Mello, faz publico a todas as pessoas, a quem o dito falescido ficou a dever, que os ditos menores, ja se achão legalmente habelitados, e que se vai proceder a Inventario, dos bens que ficarão por falescimento da quelle dito seo Irmão, por isso devem aprezentar suas contas legalizadas, ao seo bastante procurador João Gomes Martins, que mora ao pé de N S. do Terço, no termo de 15 dias a fim de que se possão justificar, e separar bens no respetivo Inventario para seo pagamento; aquellas, que se julgar verdadeiras, evitando-se assim letigios contenciozos, que muitas vezes podem aparecer por falta de legalidade, penna de que o não fazendo, ficar excluidos do Inventario, os quinze dias serão contados depois da publicação deste.

--- Joze Francisco Pinto Guimarães, pela real escola de cirurgia de Lisboa cirurgião operador e parteiro, e cirurgião do hospital de Caridade de Pernamburo, mudou sua residencia para o segundo andar da caza da esquina defronte da Matriz da Boavista: continua sua pratica especial de partos e operações cirurgicas: dá aos pobres consultas gratuitas, nas quintas feiras, das nove as dez horas da manhã, no hospital de Caridade.

— No armazem do Snr. Joze Gonçalves Ferreira Roza, achão-se 13 Cartas dos nomes seguintes: Antonio Pereira Machado, Manoel Joze Fiuza, Manoel Joze Lopes, Melquiades Antunes de Almeida, Joze Joaquim de Souza, Custodio Joze Barboza, Joze Pereira da Silva Junior, Clemente Joze de Lira e Silva, Silverio Barrozo de Carvalho, Padre Antonio Joze de Souza, Severino Joze Gomes de Oliveira, Joaquim Dias da Costa, Policarpo Joze de Albuquerque, quem for seos donos dirijão se a rua da Cruz n. 28.

— O abaixo asignado tendo feito o seu compremisso moratorio com seus credores de maior quantia, e por tempo de 5 annos, foi julgado pelo Juizo do Civel da primeira Vara, e por entre os credores dessidentes dous conseguirão do mesmo Juizo e obterão sentença para executar ao abaixo assignado, e lhe fizerão pinhora em sua loja, apezar de sua opozicão, e estas sentenças forão offencivas do direito de terceiro, que hera os mesmos credores, e o abaixo assignado não dezeja prejudicar algum dos seus credores, por meio, declara que renuncia a moratoria, e podem todos prepararem suas execuções para se pagar por hum rateio regular.

Joze Alves da Silva Guimarães

— O Snr. que por pessa levou da loja de Encadernador do Pateo de S. Pedro hum folheto da constituição Portugueza, queira quanto antes levar lá, quando não se publicará o seu nome,

— Alugaõ-se duas pretas que sejaõ robustas e fieis para vender fructas: á rua Nova D. 5 defronte do Caldeireiro.

— Perciza-se de huma ama de leite para criar huma criança de 5 mezes ainda mesmo sendo escrava quem quizer dirija-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis ou annuncie.

— Quem quiser comprar um Relojo de parede sem caixa: dirija-se a Solidade no principio da estrada que vai para Joaõ de Barros a falar com Germano Antonio Alves.

— Roga-se ao Snr. J. L. M. que deve a quantia de vinte mil reis, restante de huma conta de madeiras que comprou em huma serraria, haja de mandar satisfazer nestes quinze dias, pois basta tanta espera, senão será publico o seu nome por extenço senão uzará pelos meios judiciaes.

— Quem tiver huma escrava preta ou mesmo forra que queira criar de leite huma criança, annuncie a sua morada para ser procurada.

— Precisa-se de um Caxeiro para tomar conta de uma venda por balanço o qual deve dar fiador a sua conducta: quem estiver nestas cercunstancias, annuncie.

--- Quem tiver para vender huma caza terrea, sendo no bairro de S. Antonio que não seja de alto preço annuncie.

- Precisa-se de huma casa terrea em qualquer das ruas do Bairro de Santo Antonio, que não exceda o alluguel de seis a oito mil reis mensaes, dando se alem do fiador dez mil reis de gratificação, quem a tiver dirija-se a esta Typografia, que achara' com tratar do ajuste.

-- A Administração do finado Francis-Jose da Costa Guimarães tem para vender huma moenda pronta de tambores, com dous rodetes de pao, tres canetas de ferro e seus pertences, bem como, huma porção de ferro velho batido, e fundido; os pertendentes dirijão se para ver os objectos, ao Engenho Curado, e para o ajuste ao Escritorio da Administração, rua do Vigario N. 12.

— Preciza-se de duas pesseas de capacidade e ábeis para o serviço de casa da neve, que dêem abono a sua conduta: a fallar no beço do Theatro das 10 horas até ao meio dia, e das 4 em diante.

-- Quem precisar de uma crioula forra para o serço de uma casa de pequena familia, annuncie por este diario, ou procure a casa na Boa-vista pegada a igreja de S. Gousalo, que se dira' quem he e sua capacidade.

-- Alluga-se huma casa terrea propria para armasem de assucar, com sotão, no beco dos Burgos; a fallar na venda da quina do Beco do Azeite de peixe numero 64.

-- A pessoa que annunciou precisar de hum caixeiro, para tomar conta de uma venda por balanço, pode dirigir-se atraz do Corpo Santo D. 66, la' achara' com quem tratar.

-- Quem tiver huma casa com quintal ainda que não seja muito grande, prefere-se ponte de Uxôa ou Magdalena, annuncie.

☞ Troca-e huma negrinha de nação, com idade de 10 a 11 annos, por huma negra de bonita figura, ainda mesmo tendo vicios, pois he pará embarcar para fora da Provincia: quem pretender este negocio dirija-se a rua Direita D. 20, lado do Livramento.

-- O Snr. que annunciou no diario da segunda feita 16 de outubro precisar de hum caixeiro para venda, e tomalla poo ballanço queira falar com o Snr. Joãr Fernandes Souto no Largo de Palacio, que lhe dira' quem se acha nessas circunstancias

-- A pessoa que annunciou no diario de quinta feira 18 do corrente precisar de hum caixeiro para venda, o qual tem bastante pratica; dirija-se ao pateo do Colegio venda de portaes amarelo que se dira' quem he.

— Alluga-se hum pequeno citio para para se passar a festa no Mondego, com boa casa de vivenda, estribaria e portão ao lado, e banho no rio, com com diverses fruteiras com fructas; a tracta, na rua do Cotovelo D. 10 defronte do beco das Barreiras.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez de 17 para 18 annos para caixeiro de rua armasem ou loja de fasendas, do que tem muita pratica annuncie a sua morada.

-- Quem annunciou ter huma casa para alugar na rua velha, dirija se a rua do Queimado D. 6 que achara' com quem tratar.

-- O Snr. Antonio Santiago dos Santos tenha a bondade de annuciar a sua moradia para se lhe falar a negocio de seu interece.

-- Quem precisar de hum rapaz Brasileiro para caixeiro de loja de fasendas, ferragens, ou outra qualquer occupação excepto venda, pois sabe bem ler, escrever e contar, dirija-se a rua da Cruz venda numero 32 que se dira' a pessoa, que se proponhe. A mesma dá fiador da conducta.

-- Pela volta de sette horas e meia da noite do dia 14 do corente, perdeu-se uma espora de prata, desde a ponte da Boa vista até o trapixe novo; quem a achou e a quiser entregar a Joaquim Jose de Amorim, delle recebera' o seu valor, e dara' os respectivos signaes.

-- Quem precisar de hum rapaz portuguez para criado de casa particular com bastante pratica; annuncie a sua moradia.

-- Quem tiver pretos e os queira allugar para trabalhar em sitio annuncie, a sua morada, e juntamente pretas para vender frutas.

-- Alluga-se huma canoa de carreira nova e muito maneira, por preco commodo, no armasem da rua nova D. 34. No mesmo se vende uma porção de livro chegado ultimamente por preço muito commodo.

-- Quem precisar de hum caixeiro de rua do que tem bastante pratica e dá fiança a sua conducta, diririja-se no atterro dos Afogados na carreira de casas do Povaõ casa da quina do lampeão ou annuncie.

-- Arrenda-se hum sitio com uma boa casa de vivenda, e com comodos suficientes para qual quer familia tem varias arvores de fructas, e com huma estribaria para cavalos, tem annualmente pasto par seis vacas, e com boa cacimba d'agoa de beber, sito no lugar do arraial, toda a pessoa que o pertender dirija-se a rua do Crespo D. 7.

☞ Aluga-se hum sitio com boa caza, bastantes arvoredos de fructo, e huma grande baixa para capim, por anno, ou pelo tempo da festa: na rua da Conceição da Boavista D. 30; e ahi se precisa de hum caixeiro para venda.

— Aluga-se para passar a festa, ou por annos o segundo andar do sobrado dos 4 Cantos na Cidade de Olinda, pintado de novo, tendo bom quintal, com alguns pés de fructa, flores, e parreiras, e portão para a rue da Ribeira: na mesma.

☞ Hypotheca-se huma morada de caza de sobrado de dois andares e sotão, e chãos proprios, no bairro do Recife, livre e desempedida, por hum conto e seiscentos mil reis, dando se hum por cento ao mez: qualquer pessoa que quizer annuncie a sua morada para se tratar o negocio.

— Constando ao Author do Drama intitulado, A Mulatinha Pernambucana, que duas ou tres outras Massadas, da natureza do mui Judicioso, mui correcto, mui elegante, mui grammatical, e sobre tudo mui veridico communicado assignado — X. Y. Z., — estão promptas a serem publicadas, e não tendo elle, nem tempo, nem dinheiro superabundante: com impaciencia espera para responder que appareçaõ estas primorosas producções, na esperança, que elles poderão, alem disso, ser-lhe de alguma utilidade, para a composição de hum jocoso Entremez intitulado » Puritano », que tenciona brevemente levar a scena.

— Furtaraõ de huma caza no Recife, haverá 15 dias, hum annelão d'ouro fino lavrado com duas tranças de cabello pelo lado; tem o dito annel na parte superior hum quadro de ouro igualmente lavrado, e sobre este hum brilhante grande pela parte interior; tem o nome da pessoa a quem pertence em letras iniciaes, e tem mais o dia, mez e anno em que foi feito; este annel julga-se ter sido furtado por negro de caza, e como he costume tel-o-ha vendido por alguma ridicularia: a pessoa a quem elle pertence pede encarecidamente á quem o possue presentemente lh'o queira restituir, dirigindo-se para este fim ao beco largo a fallar com o ourives o Sr. Miguel Arcanjo de Figueiredo, por quem o mesmo foi feito, e aonde poderá confrontar com outro igual, garantindo-se pelo presente annuncio que a pessoa que o apresentar receberá do mesmo Sr. a quantia que o dito annel custou, e não se exige esclarecimento algum sobre o modo porque para na mão do actual possuidor. Espera por tanto que a consciencia o mova a dar este passo, pois ainda se lhe ficará assás agradecido pelo obsequio da entrega. — Furtou-se na mesma occasião hum relogio de prata patente sabonete, o qual tem o numero ou a declaração de ter sido feito em Liverpool, e tinha huma fita amarrada com huma pequena chave: a pessoa que delle tiver noticia, ou o aprehender em qualquer mão pode igualmente dirigir-se á indicada caza do Sr. Miguel, que elle dirá quem é seu dono, e de quem a pessoa que der alguma noticia receberá huma gratificação pelo seu trabalho, que o deixará satisfeito.

— O Sr., que no dia 17 do corrente foi ver huma manga solteira lavrada, na rua da Florentina, na terceira caza vindo da maré do lado esquerdo, e prometteu por ella 3$000 rs., sendo que queira dar dez patacas, pode hir buscala.

— O abaixo assignado vendo no Diario N. 220 hum annuncio, o qual pede que o Sr. Moreira que tem venda na rua do Rosario, que recebeo no Limoeiro 300$ do Sr. Manoel José Rabello, declara ao annunciante que se informe primeiro do caso, pois o abaixo assignado não tem contas com esse Sr. nem delle nada recebeo, assim como supõe ser de proposito esse annuncio. Manoel Moreira da Costa Junior.

— O abaixo assignado ensina Rhetorica, e Geografia agora nestas ferias; as pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, o procurem na rua Direita D. 27 1.° andar. — Affonso José d'Oliveira.

☞ A arrematação do Brigue Brasileiro São José Triumphante fica transferida para a Praça do Commercio, no dia 19 do corrente pelas 11 horas da manhã.

— Aluga-se huma morada de caza terrea na Boavista, rua de Santa Cruz D. 7, com quintal murado, cacimba, cozinha fora, 2 sallas, e 2 alcovas: na Praça da Independencia loja N. 2.

— Deseja-se fallar com o Sr. José da Costa Pinto annuncie a sua morada para ser procurado, ou dirija-se a rua do Collegio botica D. 5.

— Deseja se fallar com o Sr. José Francisco Guedes a negocio de seo interesse; annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se hum sobrado com sua loja em qualquer huma boa rua do Recife por preço de 800$ rs., ou mais sendo do agrado de quem pretende: a tractar atraz do Corpo Santo D. 66 em a caza de pasto Italiana.

— Faz-se qualquer negocio que faça conta com hum vinculo de terras na Ilha de S. Miguel: a fallar na Praça da Independencia, loja de Sirgueiro.

— Precisa-se alugar huma negra ou hum moleque para o serviço de caza, e para vender na rua, que seja capaz: á rua do Cabugá loja de miudezas junto á botica.

— Precisa-se de huma pessoa que entenda muito de cozinhar, e seja perita, para acabar de ensinar a hum preto: a pessoa a quem lhe convier desde as seis horas da manhã até as tres da tarde procure na Praça da Independencia loja N. 2.

— A pessoa que annunciou precisar de 3:000$ rs. dando para segurança predios livres, e desembaraçados, annuncie para ser procurado.

— Quem annunciou ter huma caza terrea na rua Velha da Boavista D. 7 para alugar annuncie sua morada para ser procurado, ou dirija-se a venda da Ribeira da Boavista, que achará com quem tratar.

— Na rua de Santa Rita Nova caza terrea de esquina D. 1, que foi do Padre Lessa, alugaõ-se 2 pretas para vender azeite, e que estas sejaõ capazes, pagando-se a pataca por canada livre das quebras: quem quizer dirija-se a mesma caza.

☞ Hum Estrangeiro deseja-se empregar em qualquer hum Engenho de administrador, ou mesmo caixeiro, do que tem bastante pratica, por ter já occupado esse lugar: tambem he bastante apto para caixeiro de loja ou venda, com tanto que seja para fora da Provincia: quem o pretender annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de hum homem para escrever em algum cartorio, annuncie; adverte se que sobre sua habilidade, e bom desempenho de seos deveres dá fiador á contento.

— Quem quizer comprar Ornamentos para Missa, brancos, com sebaste encarnado, e roxo com verde, dirija-se a rua da Solidade casa n. 435, que ahi achará com quem tratar, e tambem se faz toda a obra de ornamentos para Igreja.

— Precisa se de hum conto de reis a premio por tempo de hum anno, e dando se conveniente segurança, annuncie para se procurar.

— Perante o Juiz do Civel da segunda vara, se hade arrematar por arrendamento nos dias de praça hum sitio de terras, e coqueiros no lugar do Janga, pertencente á Manoel Ignacio de Torres; do mesmo he consenhor o Orfão neto do falecido João de Deos de Jezus, o qual findos os dias da lei será entregue a quem maior preço der por seu arrendamento.

— Precisa-se de hum homem forro ou captivo que saiba bem trabalhar de maceira na padaria da rua do Peixoto das Sinco Pontas.

☞ Hum brazileiro de boa conducta, que tem bastante pratica de ser caxeiro de loja, botequim, venda, padaria, e de rua, e que sendo preciso dará fiador á contento, preferindo porem empregar-se para fora da Provincia, offerece-se para caixeiro de qualquer das occupações indicadas; quem o pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

— Findos os dias da Lei se hade arrematar por venda a casa do Theatro desta Cidade, que se acha em Praça por execução que encaminhão os administradores da Companhia Geral extinta desta Cidade contra o Capitão Antonio Pereira Pinto de Farias, e mais herdeiros do falescido Capitão Mor Antonio Jose Souto, e sua mulher pelo Juizo do Civel da 2.ª Vara, Escrivão Cunha, acha-se avaliada em dês contos e quatro centos mil rs. que parece ser metade do seo verdadeiro valor.

— — Quem annunciou querer comprar a Grammatica filosofica de Jeronimo Soares Barbosa dirija-se a rua direita, loja de couros, D. 18, onde se vendem mais alguns livros, e hum par de esporas de prata por preço commodo.

--- Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, envidraçada, e pintada, com tres salas, 6 quartos, cozinha, e sanzalla para pretos: dirijão-se a praça da Boa vista n. 2 da viuva de João Baptista Branco.

--- Traspassa-se a venda da quina do beco da polé junto a praça da Independencia, que está com poucos fundos, e o Senhorio offerece vantagem ao comprador, a qual pela sua localidade he uma das melhores vendas do Bairro de S. Antonio: a tratar com José Joaquim Dias Fernandes, na rua larga do Rozario.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA, o Brigue Nacional Carolina, com muita brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo ao Capitão Bernardino Pereira da Veiga, ou a Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67.

PARA LIVERPOOL, a Barca Ingleza Esk, Capitão Bel, de primeira classe, sahirá com toda brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Harrisons Lattam & Hebbert, rua da alfandega velha.

PARA O HAVRE, a muita velleira Barca Franceza Heary & Louize; quem nella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios B Lasserre & Companhia, rua da sanzalla velha numero 4.

PARA O ARACATY, a muito velleira Sumaca Felecidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito Mestre, ou ao Consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

COMPRAS.

--- Uma espada de ponta direita, pratiada, propria para official de G. N.: na rua Direita padaria D. 13.

--- Um cadellinho de fila, ou atravessado; quem tiver anouncie.

-- Uma escrava moça de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, que saiba fazer pandeló, bolinhos, cozinhar, e engommar; quem tiver annuncie.

--- Dois moleques e uma moleca de idade de 14 a 10 annos, que não tenhão vicios nem achaques; quem tiver annuncie até o dia 22 do corrente.

-- Um jogo de gamão com todos os pertences: na praça da Independencia n. 37 e 38.

VENDAS.

--- O Numero 73 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

--- Uma cama nova de angico, um lampião proprio para armasem, uma porção de velas de sebo de diferentes tamanhos proprias para vendas e casas particulares, e sacas com farinha do Rio de Janeiro, a 6000 a saca: na rua da Cacimba armasem de assucar n. 5.

--- Uma cama de armação com seu competente colsão em bom uzo, e por preço commodo: na rua da Guia D. 11.

--- Sementes de ortalice vindas ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz botica numero 23.

-- Uma negrinha creoula de idade de 12 annos, com principio de costura: no beco do Veras na Boa vista, no sobrado novo, na mesma casa se precisa de uma mulher de meia idade para estar em companhia de uma familia.

--- Um moleque de idade de 16 annos, optimo para todo o serviço: no pateo do Carmo D. 3.

--- Bichas pretas grandes e pequenas de boa qualidade, sagu' de primeira e segunda sorte, pilolas de familia, um sortimento de figuras proprias para prezepios: na rua do Vigario n. 14 armasem do Machado.

--- Rapé princeza de Lisboa chegado ultimamente em libras e meias libras, a preço commodo: na rua do Cabugá loja de sera D. 2.

--- A armação de uma venda na rua da roda n. 27: a tratar na rua do Collegio D. 8.

--- Uma casa terrea de pedra e cal, com commodos para uma grande familia, terraço na frente, e retaguarda, estribaria para tres cavallos, um grande quarto que pode servir até para recolher coche, e outro dito menor, tudo contiguo a mesma casa, muro dos lados, com o seu competente portão, cacimba, arvores de fructo, e baixa para capim, e verduras, na rua da casa forte, tambem se recebe em pagamento um casal de escravos: a tratar na rua da cadeia velha loja n. 17, ou na rua do Vigario no 1.° andar do sobrado numero 71.

--- Uma espingarda de espolhete e de 2 canos, ingleza e de muito boa qualidade: na pracinha do Livramento loja de ferragem D. 34.

--- Tijolos de alvenaria grossa a 22000 o milheiro posto em qualquer porto: na rua das Flores armasem de Madeiras casa nova que ainda está em caixão.

-- Uma morada de casa terrea sita na Boa vista na rua do Cotovelo D. 3 ao voltar a quina da S. Cruz do lado direito a primeira casa de uma porta e duas janellas, apouco acabada de construir, salla forrada, com famosos commodos, e chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rozario loja de encadernador.

--- Excellentes bixas chegadas ultimamente, com a condição de se trocar as que não pegarem; na praça da Boa vista botica D. 10.

--- Uma escrava de 20 annos de idade, engomma, cose, cozinha, e tudo faz com perfeição; uma preta de meia idade, cozinha, e lava roupa: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S Pedro.

- - Duas porcas maninhas muito gordas: em fora de portas junto a Igreja do Pilar.

— --- A obra intitulada a Nova Heloisa, ou cartas da dois amantes, impressão de Paris, e rica encadernação, com finissimas estampas; 4 volumes: nesta Typografia.

--- Uma casal de escravos de bonita figura, sendo o escravo bom cozinheiro, e atrepader de coqueiros, engomma, e sem vicios, e a preta cozinha, engomma, lava e he muito boa escrava, dar-se-ha o motivo da venda na rua Direita no primeiro andar do sobrado novo que faz quina com o beco do serigado.

--- Um palanquo, uma banguelinha, um canario de imperio, todos estes passaros muito bens cantadores, e por preço commodo: na rua do Mondego D 62.

--- Por preço commodo um bilhar com todos os seus pertences: na venda da quina do beco do Ouvidor.

--- Uma morada de casa terra na rua de Hortas, e outra na rua do Padre Floriano ambas grandes e com bastantes commodos: na rua Direita D. 10.

--- Uma canoa de 40 palmos de comprido, 5 de boca, calafetada e pintada de verde, e amarello, com pandeiro e assento com encosto, tudo feito de poucos dias, propria para condução de familia; tambem se troca por um quartão que esteja carnudo: na rua da Gloria D. 15.

--- Um casal de escravos para engenho, e mais um negro caiador, a negra he lavadeira de varrela: na rua velha D. 31.

— - - Filó delinho muito finos de 3 pontas e de 4, pescocinhos de linho da ultimo gosto, bicos brancos finos, ditos pretos, meias de seda, e de algodão muito finas, para Senhoras, mantas de garças, chitas finas de bom gosto, cortes de cambraeta, bicos estreitos: na praça da Independencia n. 23 e 24.

--- Uma escrava de 27 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma, e propria para o arranjo de uma casa; tão bem se troca por um negro: na rua nova D. 16.

--- Na loja de ferragens dos Dias & Cunha, na rua da cadeia do Recife defronte do beco da cacimba, cordas de todos os numeros para piannos, de tripe para violão, bordões de arame para guitarra, ditos para rebecas, tudo de muito boa qualidade, assim como todo o sortimento de ferragens a preço commodo.

-- Um quartão ainda novo: na rua da cadeia do Recife venda n. 7.

-- Uma escrava de angolla, cozinha o diario de uma casa, e engomma: na rua das Cruzes D. 9.

— Uma negrinha de idade de 9 a 10 annos: na rua da Croz armasem n. 24.

— Um escravo mulato de idade do 30 annos pouco mais ou menos bom sapateiro, selleiro, carpina, pedreiro, canoeiro, e tarrafiador: em Olinda no Palicio de S. Exc. Rm, onde reside o Reverendo Vigario Geral; assim como uma escrava mulata de idade de 30 annos.

— Um cavallo castanho: na rua do Collegio D. 4.

— Sacas de sevada: no armasem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinhas

— Um negro de idade de 20 a 25 annos proprio para todo o serviço: na rua da cadeia do Recife botica D. 5.

--- Uma porção de traves de differentes comprimentos, sendo até 50 palmos de comprido, e madeira de qualidade: na rua da Cruz n. 56, a fallar a Joaquim Lopes de Almeida.

— 6 Cadeiras Americanas, com assento de pao, e côr verde; quasi sem uzo: em Fora de Portas casa D. 104.

— Um presepio com algum gosto: na rua rua nova no armasem do Snr. Villaça.

— Caixas de chá isson de 13 libras a 1250 a libra, ditas a 1000, café muido em porções e a retalho, e tambem se recebe café em grão: no forte do mattos, rua do Amorim n. 103.

— Uma escrava de nação de idade de 25 annos sem vicios nem achaques, e uma cria filha da mesma, de idade de 2 mezes, a escrava serve para ama de leite pois o tem muito bom: na rua da sanzalla velha armasem de socar assucar n. 66.

--- A loja de fazendas da rua do Queimado defronte da loja do Senhor Magalhães Bastos, D. 11, a praso ou a dinheiro, conforme o ajuste que se fizer, as proporções são favoraveis por haver papel de arrendamento em que se garante 6 annos ao comprador, e o aluguel é de preço favoravel: a tratar na mesma.

--- Uma cadeira com sua caixa e corriame, e um banheiro de cobre, tudo por preço commodo: na rua de Hortas D. 42

--- Uma negrinha de nação, de idade de 10 a 11 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e optima para todo o serviço: na rua Direita D. 20 lado da Igreja do Livramento.

--- Um preto de angola de idade de 25 a 30 annos, sem vicios nem achaques, trabalhador de enchada, e ganha na rua: na rua Direita D. 30 venda que foi do José Lourenço.

--- Sacas de farinha para engordar capados, a preço de 2240 a saca, e tambem sacas para escravos a preço commodo: em fora de portas n. 104.

--- Um moleque de idade de 17 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa: na rua do Rangel D. 8.

--- Sebolas soltas ao cento 400: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

--- Uma negra moça: na rua larga do Rozario sobrado D. 12, no segundo andar.

--- Uma trompa muito boa de vozes, de 7 voltas, e duas bombas: em Olinda na rua nova n. 14.

--- Duas escravas sendo uma molatinha de idade pouco mais ou menos de 14 a 16 annos, tem principios de costura, a outra creoula de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa e tem principios de costura: na praia do Collegio armasem de Manoel Ignacio de Avila.

--- Charutos da Bahia de F. Gros: na rua da cadeia defronte da casa de neve no primeiro andar.

--- Sacas com feijão molatinho a 3.200 e 4.000: na rua nova venda de Manoel Ferreira Lima.

--- Um cavallo de cor murcello, em boas carnes, novo, e carregador, nas 5 pontas no ultimo sobrado a fallar com o Coronel Salgueiro.

--- Uma armação vazia propria para miudesas, a dinheiro ou a praso: na rua do Queimado D. 5.

--- A propriedade de dois andares da rua da Aurora D. 7: a tratar na rua da Cadeia n. 48.

--- Superiores chapeos de castor branco, preto, e de massa, da ultima moda, ditos com abas estreitas de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço commodo: na rua nova D. 5 loja de Frederico Chaves.

- Superiores chapeos de castor branco preto, e de massa de ultima moda, ditos com abas estreitas, tanto de massa como de castor, para homens e meninos, por preco muito commodo: na rua da cadeia do Recife loja de chapeos n. 42.

--- Uma escrava de nação, moça, de bonita figura, sabe bem cosinhar o diario de uma casa, engomma sofrivelmente, lava, e cose alguma coiza: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Da-se 50,000 réis de gratificação, à quem prender e levar a casa do abaixo assignado, um escravo crioulo que fugio no dia 11 do corrente, pelas 8 horas de dia, o qual tem os signaes seguintes: chama-se Benedicto, representa ter de idade 28 annos pouco mais ou menos, altura regular, barba pouca, e fugio com ella bastante grande, orelhas pequenas, tem dois dentes na frente da parte de cima com dois tacos tirados, uma marca de talho ou golpa no beiço de baixo junto ao canto da boca, tem grandes marcas de cobreiro na sintura, que chegão até as costas, e outros muitas marcas de feridas pelo corpo, sendo umas destas em 1 joelho, tem os pés bastantes grandes, e com marcas de cravos na sola dos mesmos, este escravo foi a perto de 4 annos comprado vindo de Maceió, e foi creado no penedo, no serviço de vaqueiro ou carreiro, elle nunca fugio nem agora houve motivo que occazionasse esta fuga, e por isso se supõe que fosse seduzido, e o annunciante protesta contra tal seductor, ou seductora, logo que obtenha as necessarias informaçves. --- Luiz Antonio Gonsalves.

--- Antonio Cordeiro Muniz Falcão protesta nos termos da lei contra toda e qualquer pessoa, que tiver em seu poder dois escravos creoulos que lhe fugirão a 15 do corrente as 8 horas do dia, de nomes Theodoro e Agostinho, ambos irmãos e crias do sertão, porem ja são pretos feitos, o que se atribue e ha toda a certeza, que elles forão seduzidos por pessoas conhecidas do sertão dos mesmos, e moradores nos arredores do lugar, e roga igualmente as authoridades desta e de outras Comarcas, pessoas particulares, e capitães do campo de fazerem toda a deligencia para os apprehender, pois tem os signaes seguintes: o primeiro tem altura regular, preto bastante, he mui fallante, e talvez se entitule forro, e o signal mais viridico que tem, he ter pouco caballo na cabeça proveniente de uma molestia que teve, levou vestido calsa, e camisa branca, e jaqueta de ganga azul; o segundo he alto, cor tambem preta, tem os pés cambados, que quando anda parece ter as pernas meias tortas, e se promette recompensar a quem os apresentar na rua velha na casa do Sr. dos mencionados escravos.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

RIO GRANDE DO NORTE; 13 dias, Sumaca Nac. Temeridade de 76 Tonel., M. Jacintho da Rocha Silva Junior, carga algodão, sal, couros, e assucar: ao Mestre; passageiros os Brasileiros José Joaquim de Castro, José Gomes da Silva, José Gotardo Emerenciano, Joaquim Martins Ferreira; e uma escrava a entregar.

OBSERVAÇÕES

Bordeja no lameirão a Galera Americana Renoum, vinda de MONTEVIDEO em 33 dias.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838